

3899

65 8 11 13 15
17 19 21 23 25
27 29 31 33 35
37 39 41 43 45
47 49 51 53 55
57 59 61 63 65
67 69 71 73 75
77 79 81 83 85
87 89 91 93 95
97 99 101 103 105
107 109 111 113 115
117 119 121 123 125
127 129 131 133 135
137 139 141 143 145
147 149 151 153 155
157 159 161 163 165
167 169 171 173 175
177 179 181 183 185
187 189 191 193 195
197 199 201 203 205
207 209 211 213 215
217 219 221 223 225
227 229 231 233 235
237 239 241 243 245
247 249 251 253 255
257 259 261 263 265
267 269 271 273 275
277 279 281 283 285
287 289 291 293 295
297 299 301 303 305
307 309 311 313 315
317 319 321 323 325
327 329 331 333 335
337 339 341 343 345
347 349 351 353 355
357 359 361 363 365

Elogio
per il solenne Giorno Onomastico
di
S. M. I. e R.
D. Maria Leopoldina,
da representar-si
nel Regio Teatro di S. Giovanni
d' Oporto
ai 22 Gennaio 1827.



O P O R T O :



DALLE STAMPE DI GANDRA:

Con licença.

1864

Elogio
no solemne Dia Anniversario
de
S. M. I. e R.
D. Maria Leopoldina,
para se representar
no Real Theatro de S. João
da Cidade do Porto
em 22 de Janeiro de 1827.



PORTO:

IMPRENSA DO GANDRA.

Com licença,

24



A Letra he de E: Ferrero.

A Musica he de A: Smolz.



Na Acçam entra o Corpo de Baile.



—————♦—————

Personaggi.

LISIA *M: Allasson.*

MARTE *L: Magnani.*

PALLADE *J: Schirolli.*

FAMA *L: Rigola.*

GRANDI del Regno.

CAVALIERI.

DAME.

—————♦—————

La scena si figura nella Reggia.

—————♦—————





CORO DE GRANDI ALTERNATO
DALLA DANZA DE' CAVALIERI E DAME.



Esulta, o Lusitania,
 In questo di felice,
 Giojsci pur superba,
 Tutto sperar ti lice.

Invidieranno i popoli
 La giovin tua Regina,
 Eccheggieranno a te:
 Viva LEOPOLDINA

Figlia di tanto Padre,
 Chi mai dubiterà
 Ch' ella non sia l'eccelso
 Splendore d'ogni età?

LISIA.

Si, miei fidi, giusta è la gioja vostra,
 Mai turbata da alcun ella esser possa;
 Eterna sia l'idea di si bel giorno,
 E per mille anni a noi faccia ritorno.

CORO DOS GRANDES ALTERNADO

COM DANÇA DOS CAVALLEIROS E DÂMAS.



Exulta, ó Lusitania,
Neste dia idolatrado;
Regosija-te soberba,
Que esperar tudo te he dado.

Terão de invejar os Povos
Tua Soberana Divina:
Hão de exclamar comigo
Viva LEOPOLDINA.

Filha de tão digno Pai,
Quem terá incredulidade
De que julgue ella não seja,
Esplendor de toda a idade?

LISIA.

He justa, filhos meus, vossa alegria,
Turbada por ninguem jámais ser possa;
Seja eterna a memoria de tal dia,
Augmentando mil annos á porfia.

MARTE.

Viva LEOPOLDA al soglio suo sicura,
 In pace , in guerra in ogni tempo infine;
 O *Lisia*, non temer, in Marte affida,
 Sarà lo scudo mio a lei di guida.

PALLADE.

Le scienze fioriranno , e le bell'arte ,
 L'industria , i talenti , e le virtudi ;
 Colto sarà il suo regno , e lei felice ,
 Lieta dirá che piu bramar mi lice ?

FAMA.

Mai non morrà di LEOPOLDA il nome ;
 Noti saran sue gesta al mondo intero ,
 Eterna ognor vivrà la di lei gloria ,
 I posteri il sapranno , ne parlerà l'istoria.

LISIA.

Il piacer che in sen io provo
 Nel predir si lieti eventi ,
 Desta in me si bei contenti ,
 Ch' ora esprimere non so.

Qual gioja insolita ,
 Qual dolce instante
 Sempre constante ,
 Per lei sarò.

Coro ripete : Esulta o Lusitania , etc. alternato dalle danze.

MARTE.

LEOPOLDINA sentada no seu Trono
Em paz, e em guerra o tempo ha de afrontar ;
Lisia, não temas, em Marte confiada,
Meu escudo te dá sombra sagrada :

PALLAS.

Brilhão Sciencias, Bellas Artes brilhão ,
Talento, Industria, e sociaes Virtudes ;
Prosperando feliz , seu Reino culto ,
Alegre entre as Naçõens alteia o vulto.

FAMA.

Não morrerá de LEOPOLDINA o NOME ;
Seus Feitos soarão no mundo inteiro ;
Eterna ha de voar a sua gloria ,
Os vindouros verão a historia.

LISIA.

O prazer que no peito presinto
Já me augura famosos protentos ;
São taes os meus pensamentos ,
Que exprimil-os eu não sei ,
 Que gôsto insolito ,
 Que doce instante ,
 Sempre constante
 A adorarei.

*Coro repete : Exulta , ó Lusitania, etc. alternado
com o Baile.*

MARTE.

Fido a lei sarà il mio brando,
Voi sarete ognor miei figli,
Affrontate pur perigli,
Io diffendervi saprò.

Serbate l'anima
Costante, e forte,
E in faccia a morte
V'assistero.

Coro repele: Esulta o Lusitania, etc.

PALLADE.

Ah maggior saria la gioja,
Se in tal di, bella Regina,
Alla figlia tua vicina
Frà noi fosti a giubilar.
Allor vedresti
D'un dolce ardore
D'ognuno il core
Ad avvampar.

Coro repele: Esulta o Lusitania, etc.

FAMA.

Or che omai tramonta il giorno,
Da voi parto, e a lei mi affretto;
Volerò all' augusto tetto
Questa festa a promulgar

MARTE.

Minha espada he ao Trono fiel :
 Vós sois meus filhos queridos ;
 Hindo ao perigo destemidos ,
 Defender-vos saberei.

Mantendo o animo ,
 Constante e forte ,
 Em face á Morte
 Vós guardarei.

O Coro repete : *Exulta, ó Lusitania etc.*

PALLAS.

Maior seria o prazer
 Se hoje a adorada Rainha ,
 Junto á Filha , a nós visinha ,
 Nos visse alegres estar .

Então verieis
 D'hum doce ardor ,
 Do Povo o amor
 A exultar .

O Coro repete : *Exulta, ó Lusitania, etc.*

FAMA.

Agora que o dia está findo ,
 P'ra mostrar-vos meu affecto ;
 Voarei ao augusto tecto
 Esta festa a promulgar .

Vederla parvemi
Ridente e bella,
Per tal novella
Ad esultar.

CORO repeate: Esulta o Lusitania , etc.

(Comparisce il Reggio Ritrato.)

TUTTI.

Viva LEOPOLDA
Degna Regina :
Viva felice,
Regni beata ,
Il suo bel nome ,
Si gran giornata
La Lusitania
Mai scorderà.

FINE.

Vê-la parece-me
Rizonha e bella,
Que só anhella
Mais vos amar.

O Coro repete: *Exulta o Lusitania etc.*

(*Apparece o Real Retrato.*)

TODOS.

Viva LEOPOLDINA
Digna Rainha,
Viva feliz,
Reine adorada;
O seu Grão Nome
Neste almo dia
A Lusitania
Não esquecerá.

FIM.



8
64

